

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO GESTORA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME 2027-2037

Aos **28 dias do mês de agosto de 2026**, reuniram-se, nas dependências da **Secretaria Municipal de Educação**, os membros da Comissão Gestora do Plano Municipal de Educação – PME, a Secretária Municipal de Educação, representantes do Poder Legislativo, diretores das instituições de ensino, membros da equipe da Secretaria Municipal de Educação e demais participantes, com a finalidade de realizar o primeiro debate e a análise coletiva dos **quatro primeiros objetivos, metas e estratégias** constantes no texto-base do novo Plano Municipal de Educação, referente ao decênio **2027-2037**.

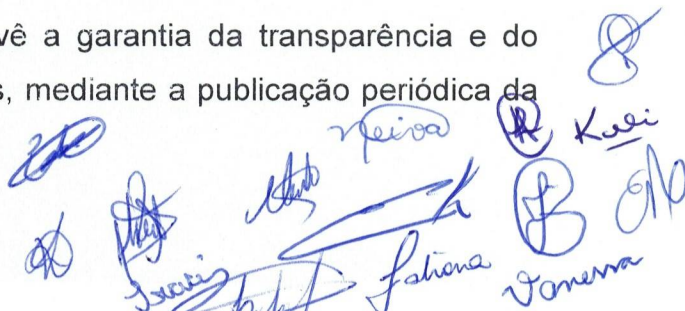
A reunião teve como objetivo promover uma análise criteriosa das proposições apresentadas no texto-base, considerando a realidade educacional do Município, as necessidades das instituições de ensino, as demandas da comunidade escolar e as condições efetivas para implementação das ações propostas ao longo do próximo decênio.

Dando início aos trabalhos, os participantes passaram à análise do **Objetivo 1**, relacionado à oferta de matrículas na Educação Infantil, especialmente no atendimento às crianças de 0 a 5 anos.

DO OBJETIVO 1 – DA OFERTA DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No decorrer das discussões, foi analisada a necessidade de garantir maior transparência e organização das informações relativas à procura por vagas na rede municipal de ensino. Nesse sentido, foi debatida a importância da manutenção de mecanismos de controle e acompanhamento da demanda, possibilitando à Secretaria Municipal de Educação dispor de informações mais precisas para subsidiar o planejamento da oferta educacional.

Foi discutida a **Estratégia 1.1**, que prevê a garantia da transparência e do acompanhamento da demanda por vagas, mediante a publicação periódica da



Handwritten signatures of participants, including names like Kaci, Jovanna, and others.

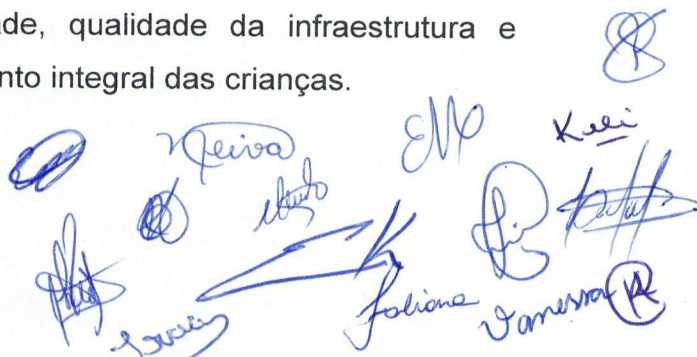
lista de espera oficial, considerando a demanda manifesta, bem como a implementação de mecanismos internos para registro e monitoramento da procura antecipada por vagas.

Durante o debate, a Coordenadora dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs apresentou esclarecimentos acerca dos registros atualmente existentes no Município. Após ampla discussão, compreendeu-se que os registros identificados não caracterizam, necessariamente, uma lista de espera efetiva. Foram identificadas situações distintas, entre elas mães que ainda se encontram em período de licença-maternidade, mas que já manifestaram interesse por vaga futura, bem como pais ou responsáveis que não aceitaram a vaga disponibilizada em determinado CMEI por optarem por aguardar uma vaga na unidade de sua preferência.

Dessa forma, considerando os esclarecimentos apresentados, ficou registrado o entendimento de que, **no ano de 2026, não há uma lista de espera efetiva por vagas nos CMEIs**, sendo, contudo, importante aperfeiçoar os mecanismos de registro e acompanhamento da demanda, de modo que as diferentes situações sejam devidamente identificadas e diferenciadas.

Na sequência, foi analisada a **Estratégia 1.2**, referente à ampliação e qualificação da oferta de atendimento na Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, mediante a construção e implantação de duas novas unidades de Centros Municipais de Educação Infantil.

Os participantes destacaram a necessidade de ampliar a estrutura física disponível no Município, considerando tanto a necessidade de eventual expansão do atendimento quanto a possibilidade de **realocação de crianças atualmente atendidas em espaços físicos inadequados ou insuficientes**. Foi ressaltada a importância de que novas unidades sejam planejadas de acordo com critérios de segurança, acessibilidade, qualidade da infraestrutura e condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças.



Também foi debatida a **Estratégia 1.3**, relacionada à ampliação da oferta de vagas para crianças de 4 e 5 anos, mediante a construção e implantação de uma nova unidade educacional, denominada **“Super Creche”**.

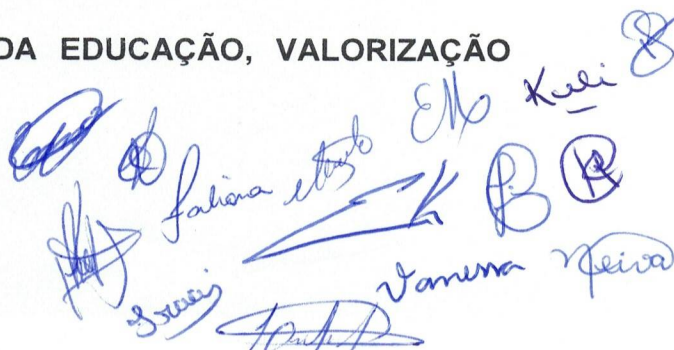
A proposta foi discutida considerando a necessidade de reorganização da demanda existente e de transferência de alunos para espaços físicos mais adequados, amplos e devidamente estruturados. Os participantes ressaltaram que a construção de novas unidades poderá contribuir para melhorar as condições de atendimento e possibilitar uma melhor organização da oferta da Educação Infantil no Município.

Na continuidade, foi analisada a **Estratégia 1.4**, que propõe o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados e as instituições privadas de ensino, mediante ações que possibilitem a ampliação da oferta de vagas e o atendimento da demanda por Educação Infantil, observada a legislação educacional vigente.

Durante o debate, destacou-se a importância de buscar diferentes formas de articulação e cooperação institucional que possam contribuir para a ampliação do atendimento, sempre considerando a legislação aplicável, a responsabilidade do poder público e a necessidade de assegurar condições adequadas de atendimento às crianças.

Ainda no âmbito do Objetivo 1, os participantes realizaram um diagnóstico preliminar das **condições estruturais das instituições de ensino**, discutindo a necessidade de melhorias, adequações, ampliações e reorganização de espaços físicos. Ressaltou-se a importância de que o planejamento do novo PME considere a realidade concreta de cada unidade escolar e as condições necessárias para garantir ambientes seguros, acessíveis, adequados e favoráveis ao desenvolvimento dos estudantes.

DO OBJETIVO 2 – DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E INFRAESTRUTURA



Handwritten signatures of participants, including names like *Fátima*, *Vanessa*, *Meira*, and others, along with initials and a large stylized signature.

Na sequência dos trabalhos, passou-se à análise do **Objetivo 2**, com destaque para as ações necessárias ao fortalecimento da qualidade da educação municipal, à valorização dos profissionais da educação, à melhoria da infraestrutura das instituições e à disponibilização de recursos pedagógicos.

Inicialmente, foi debatida a **Estratégia 2.1**, referente à realização de concurso público municipal, conforme a necessidade da rede e a legislação vigente, visando à ampliação e recomposição do quadro de profissionais do magistério.

Os participantes destacaram a necessidade de recomposição do quadro de docentes, considerando que a existência de profissionais em número adequado é fundamental para o funcionamento das instituições de ensino, para a continuidade das ações pedagógicas e para o atendimento das demandas existentes na rede municipal.

Em seguida, foi analisada a **Estratégia 2.2**, relacionada à formação continuada dos profissionais docentes. Foi ressaltada a importância de promover ações permanentes de capacitação, atualização e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, possibilitando que os profissionais tenham acesso a novas concepções, metodologias e estratégias de trabalho alinhadas às necessidades dos estudantes e aos padrões de qualidade da educação.

Na discussão da **Estratégia 2.3**, os participantes abordaram a necessidade de estabelecer critérios e parâmetros para a **lotação dos profissionais nas instituições de ensino**, considerando o número de alunos, as diferentes etapas e modalidades, as necessidades pedagógicas e as características específicas de cada unidade escolar.

Foi ressaltado que uma organização adequada da lotação poderá contribuir para uma melhor composição das equipes escolares, maior equilíbrio na distribuição dos profissionais e fortalecimento do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Larissa", "Vanessa", and "K. B. R.", along with various initials and a date "2025".

Posteriormente, foi discutida a **Estratégia 2.4**, referente à construção, ampliação e adequação das unidades escolares em regime de colaboração entre os governos Federal, Estadual e Municipal.

Os participantes ressaltaram a necessidade de buscar parcerias e programas governamentais que possibilitem a construção de novas unidades escolares e a adequação das estruturas existentes, especialmente nos casos em que os espaços atuais sejam insuficientes ou apresentem limitações para o atendimento adequado da comunidade escolar.

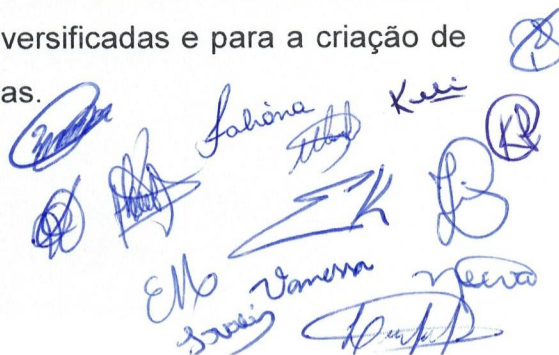
Destacou-se a importância de que novas construções e adequações observem padrões de acessibilidade, segurança, sustentabilidade e qualidade da infraestrutura educacional, contribuindo para a criação de ambientes apropriados ao ensino e à aprendizagem.

Na sequência, foi analisada a **Estratégia 2.5**, que trata da formação continuada e capacitação dos profissionais que atuam na gestão escolar.

Foi considerada relevante a realização de formações específicas para diretores e demais profissionais envolvidos na gestão das instituições, contemplando aspectos relacionados à gestão pedagógica, administrativa e democrática, ao fortalecimento da liderança educacional e ao planejamento de ações voltadas à melhoria dos resultados educacionais.

No debate da **Estratégia 2.6**, os participantes destacaram a necessidade de assegurar às escolas e aos CMEIs a disponibilização de **materiais pedagógicos, brinquedos, livros didáticos e literários e demais recursos educacionais** adequados às diferentes faixas etárias e necessidades dos estudantes.

Foi ressaltado que a disponibilidade desses recursos contribui diretamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas e para a criação de experiências de aprendizagem mais significativas.



Por fim, no Objetivo 2, foi discutida a **Estratégia 2.7**, que prevê a elaboração e implementação de material didático-pedagógico próprio, incluindo apostilas destinadas às crianças de 4 e 5 anos.

Os participantes destacaram a importância de que esse material seja construído de maneira **colaborativa**, envolvendo a Secretaria Municipal de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as especificidades da Educação Infantil.

Ressaltou-se que a elaboração conjunta poderá favorecer maior alinhamento entre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições, possibilitando a construção de materiais que atendam às necessidades reais dos estudantes e dos profissionais da rede.

DO OBJETIVO 3 – DA ALFABETIZAÇÃO, RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Dando continuidade à reunião, passou-se à análise do **Objetivo 3**, com foco na alfabetização, na recomposição das aprendizagens, no atendimento aos estudantes residentes em localidades de difícil acesso, nas escolas itinerantes e na formação e desenvolvimento profissional dos docentes.

A **Estratégia 3.1** foi discutida considerando a necessidade de desenvolver ações específicas para a recomposição das aprendizagens dos estudantes residentes em localidades de difícil acesso e daqueles atendidos em regime de educação itinerante.

Os participantes ressaltaram a importância de considerar as especificidades territoriais, sociais e educacionais desses estudantes, utilizando acompanhamento pedagógico individualizado, metodologias adequadas e recursos educacionais que assegurem a continuidade e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.



Handwritten signatures in blue ink, including names like "Gomes", "Keli", "Fátima", and "Neiva".

Na análise da **Estratégia 3.2**, foi discutida a possibilidade de reorganização gradativa e planejada do atendimento aos estudantes das escolas itinerantes, mediante sua alocação em unidades escolares já existentes no Município, quando essa medida se mostrar viável e adequada às necessidades das comunidades escolares.

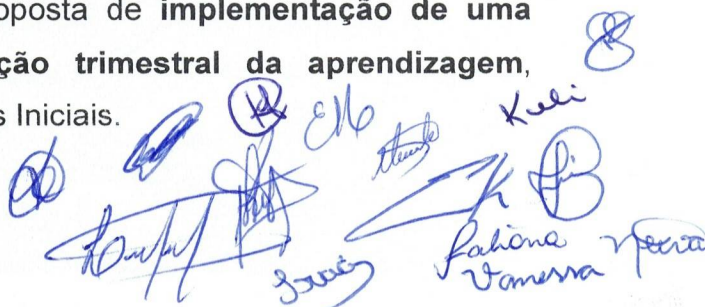
Foi ressaltado que eventual reorganização deverá ser realizada de forma planejada, considerando as condições de cada comunidade e assegurando o atendimento adequado aos estudantes, especialmente no desenvolvimento das aprendizagens relacionadas à alfabetização e à Matemática.

Na sequência, foi discutida a estratégia referente à **implementação de materiais didático-pedagógicos específicos para as turmas de alfabetização**. Os participantes destacaram que os materiais devem considerar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e as diretrizes curriculares vigentes, apoiando o trabalho dos docentes e contribuindo para a melhoria dos resultados de alfabetização.

Outro ponto de destaque foi a proposta de criação de uma **política municipal de valorização dos profissionais que atuam nas turmas de alfabetização**, com critérios para permanência desses profissionais, preferencialmente pelo período mínimo de três anos, bem como participação em programas de formação continuada.

Os participantes consideraram que a permanência dos profissionais poderá favorecer a continuidade das ações pedagógicas e o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Quanto à previsão de incentivos e compensações financeiras, destacou-se que eventual implementação deverá observar regulamentação específica do Município, a legislação vigente e as condições administrativas e orçamentárias.

Também foi amplamente debatida a proposta de **implementação de uma política municipal própria de avaliação trimestral da aprendizagem**, abrangendo o Ensino Fundamental – Anos Iniciais.



Handwritten signatures in blue ink, including names like Eli, Keli, Fabiane, and Vanessa.

Os participantes ressaltaram a importância de que esse processo avaliativo seja construído de forma colaborativa pela Secretaria Municipal de Educação, professores e coordenadores pedagógicos, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes e com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Foi enfatizado que a avaliação deve servir como instrumento de acompanhamento contínuo da aprendizagem, permitindo identificar dificuldades, avanços e necessidades específicas dos estudantes, subsidiando o planejamento e a reorganização das ações pedagógicas.

Na continuidade, foi discutida a necessidade de **apoiar a alfabetização das crianças do campo, migrantes e refugiadas e das que integram o público da Educação Especial**, mediante a produção de materiais didáticos específicos e a criação de instrumentos de acompanhamento que considerem as identidades, características e especificidades dessas populações.

Os participantes ressaltaram a importância de que as políticas de alfabetização sejam capazes de contemplar a diversidade existente na rede municipal, garantindo que diferentes contextos sociais, culturais, territoriais e educacionais sejam considerados no planejamento das ações pedagógicas.

Por fim, foi discutida a estratégia relacionada à **formação inicial, continuada e ao desenvolvimento profissional dos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental**.

Nesse momento, reforçou-se a necessidade de que as formações estejam relacionadas às situações concretas vivenciadas pelos professores em sala de aula, contemplando experiências e metodologias para o atendimento de turmas heterogêneas, multisseriadas e inclusivas, bem como estudantes inseridos em diferentes contextos territoriais, sociais, socioambientais e culturais.

Destacou-se ainda a importância de contemplar, nas formações, as especificidades das crianças do campo, dos estudantes migrantes e refugiados e daqueles que integram o público da Educação Especial, fortalecendo a



Handwritten signatures in blue ink, including names like "Ela", "Jahione", "Keli", "Vanessa", and "Penna".

capacidade dos profissionais para desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e adequadas às diferentes realidades.

DOS ENCAMINHAMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

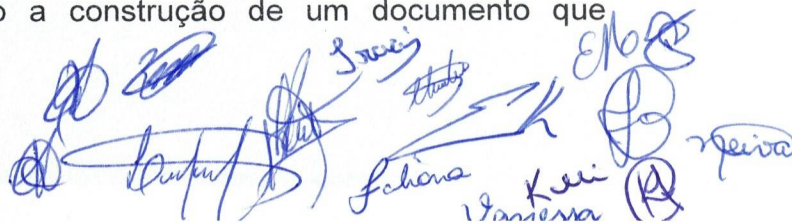
Após a análise dos objetivos e estratégias debatidos durante a reunião, os participantes reforçaram que o novo Plano Municipal de Educação deverá ser construído de maneira **participativa, responsável e fundamentada na realidade do Município**, evitando a definição de ações que não apresentem condições concretas de implementação.

Foi ressaltado que as metas e estratégias deverão considerar as condições estruturais, financeiras, administrativas e pedagógicas existentes, bem como as necessidades apresentadas pelas instituições de ensino e pela comunidade escolar.

Os debates realizados permitiram identificar como prioridades, entre outras, a **ampliação e qualificação dos espaços físicos das instituições de ensino, a construção de novas unidades escolares e CMEIs, a recomposição do quadro de docentes por meio de concurso público, a formação continuada dos profissionais, a organização da lotação, a valorização dos profissionais da educação, a aquisição de materiais pedagógicos e literários, o fortalecimento da alfabetização, o acompanhamento sistemático da aprendizagem e a melhoria das condições de atendimento aos estudantes.**

Ficou acordado que as contribuições apresentadas serão consideradas na revisão e adequação do texto-base do Plano Municipal de Educação, podendo as estratégias ser ajustadas, complementadas ou reorganizadas conforme o resultado das discussões realizadas pela Comissão Gestora.

Reafirmou-se, ainda, a importância da continuidade das reuniões, garantindo que os demais objetivos, metas e estratégias sejam analisados de forma detalhada e coletiva, possibilitando a construção de um documento que



represente as necessidades e possibilidades do Município e que estabeleça compromissos educacionais para o período de **2027 a 2037**.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Fabiana Hobold, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Quedas do Iguaçu, 28 de agosto de 2026.

ASSINATURAS

Paula Lopes *Marcelo* *Marcelo*
Vanessa Kuba Moragnon, *Fabiana Hobold*, *Clara C. J. J. J.*
Joiane M. S. Doninski, *Carlyle de S. Lopes*, *Simone Maria da Silva*,
Maurícia R. Back, *Daniela Mezzomo*, *Buciane A. de Paula*
Tatiele Heilmann, *Nilza G. de Quadros*, *Suzane Kubiak*,
Josiane Kubiak, *Janice T. A. Barbieri*, *Keli Maria Jesus*,
Vanessa D. Veiga, *Alflore*, *Isaci Lachosira*, *Neiva*
Leovilda Pacheco, *Thaiza Carla Kuruk*, *Vilson Morais*
Roberto de Souza *Nataniel Costa*.